

Greve de fiscais agropecuários deve começar a afetar portos de SC

A greve fiscais federais agropecuários já dura 10 dias e pode começar a trazer prejuízos para os portos catarinense. No estado, são cerca de 150 profissionais na ativa, a maioria paralisado. Empresários começam a se preocupar com a liberação das cargas.

No Complexo Portuário de Itajaí, no Vale, trabalham 25 fiscais. Somente o que é essencial para a garantia da saúde pública e da segurança alimentar segue sendo fiscalizado, com a liberação das cargas perecíveis.

"Vai começar a afetar bastante daqui a dois, três dias, pelo acúmulo dos processos. Quanto mais retidas[as cargas], mais impacta no interesse do porto e dos importadores", explica o superintendente do Complexo Portuário de Itajaí, Antonio Ayres.

De acordo com representantes da categoria em Santa Catarina, a contratação de servidores e o aumento dos salários estão entre as reivindicações para a retomada dos trabalhos.

"Nós queremos que esse concurso público que estava aberto [suspeso pelo Governo Federal] seja chamado [os selecionados] como prometido. Nós também estamos há cinco anos sem um aumento real", disse o delegado sindical regional Rodrigo Machado.

De acordo com o sindicato, é preciso pelo menos mais 100 fiscais para atender a demanda do estado.

Fonte: Do G1 SC